



Clube de Futebol "Os Belenenses"

Demonstrações Financeiras
Em 30 de Junho de 2019



Índice das Demonstrações Financeiras

Balanços em 30 de Junho 2019 e Junho 2018	3
Demonstrações dos Resultados por Naturezas dos períodos findos em 30 Junho 2019 e Junho 2018	4
Demonstrações das Alterações no Capital Próprio dos exercícios findos em 30 de Junho de 2019 e 2018	5
Demonstrações dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 30 de Junho de 2019 e 2018	6
Anexo às Demonstrações Financeiras	
1 Introdução	7
2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	7
3 Principais políticas contabilísticas	8
4 Fluxos de caixa	14
5 Políticas contabilísticas	14
6 Activos fixos tangíveis	14
7 Investimentos em subsidiárias e participações financeiras	15
8 Outros activos financeiros	16
9 Inventários e custo das mercadorias vendidas	16
10 Clientes	17
11 Estado e outros entes públicos	18
12 Outros créditos a receber	19
13 Diferimentos	19
14 Capital próprio	20
15 Financiamentos	21
16 Outras dívidas a pagar	22
17 Fornecedores	22
18 Vendas e prestação de serviços	23
19 Subsídios à exploração	23
20 Fornecimentos e serviços externos	24
21 Gastos com pessoal	25
22 Outros rendimentos	26
23 Outros gastos	26
24 Gastos e rendimentos financeiros	27
25 Impostos correntes	27
26 Provisões	27
27 Depreciações do exercício	28
28 Garantias prestadas	28
29 Processos Judiciais em curso	29
30 Partes relacionadas	29
31 Acontecimentos ocorridos após a data do Balanço	29



Balancos em 30 de Junho 2019 e Junho 2018

ACTIVO	Notas	30-06-2019	30-06-2018
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	6	12.169.513	12.644.645
Outros activos financeiros	8	4.043	2.198
Subsidiarias/Associadas	7/30	-	-
		12.173.556	12.646.842
Activo corrente:			
Inventários	9	25.216	24.343
Clientes	10	143.257	106.870
Adiantamentos a fornecedores	10	23.370	79.370
Estado e outros entes públicos	11	159.671	117.614
Subsidiarias/Associadas	30	-	-
Outros créditos a receber	12	1.055.456	1.505.778
Diferimentos	13	13.788	13.650
Caixa e depósitos bancários	4	145.440	176.382
		1.566.197	2.024.007
TOTAL DO ACTIVO		13.739.753	14.670.849
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Resultados transitados	14	(6.622.957)	(6.700.068)
Ajustamentos em activos financeiros	14	(1.366.856)	(1.366.856)
Excedentes de revalorização	14	10.973.554	10.973.554
Outras variações no capital próprio	14	81.278	99.340
Resultado líquido do período		42.863	77.111
Total do capital próprio		3.107.882	3.083.081
PASSIVO			
Passivo não corrente:			
Estado e outros entes públicos	11	268.201	291.595
Financiamentos obtidos	15	4.942.613	5.001.836
Outras dividas a pagar	16	1.015.926	1.191.175
Provisões	26	542.500	1.047.976
Diferimentos	13	2.168.722	2.630.880
		8.937.962	10.163.463
Passivo corrente:			
Fornecedores	17	795.913	495.543
Adiantamentos de clientes	17	20.708	26.669
Estado e outros entes públicos	11	251.667	303.936
Financiamentos obtidos	15	-	-
Outras dividas a pagar	16	423.596	447.219
Diferimentos	13	202.025	150.938
		1.693.910	1.424.306
TOTAL DO PASSIVO		10.631.872	11.587.769
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		13.739.753	14.670.849

O anexo faz parte integrante do balanço 30 de Junho de 2019.

O Contabilista Certificado

A Direcção



Demonstrações dos Resultados por Naturezas dos períodos findos em 30 Junho 2019 e Junho 2018

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	30-06-2019	30-06-2018
Vendas e serviços prestados	18	5.389.242	4.883.162
Subsídios à exploração	19	200.270	156.216
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(93.343)	(110.541)
Fornecimentos e serviços externos	20	(1.982.286)	(1.894.532)
Gastos com o pessoal	21	(1.919.455)	(1.726.326)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	(18.287)
Provisões	26	-	141.000
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Outros rendimentos	22	1.200.599	923.940
Outros gastos	23	(2.233.724)	(1.755.811)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		561.302	598.821
Gastos de depreciações	6/27	(509.931)	(509.777)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		51.371	89.044
Juros e rendimentos similares obtidos	24	0	0
Juros e gastos similares suportados	24	(8.508)	(11.933)
Resultado antes de impostos		42.863	77.111
Impostos sobre o rendimento do período	25	0	0
Resultado líquido do período		42.863	77.111

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados do exercício findo em 30 de Junho de 2019.

O Contabilista Certificado

A Direcção



Demonstrações das Alterações no Capital Próprio dos exercícios findos em 30 de Junho de 2019 e 2018

DESCRIÇÃO	NOTAS							Total do capital próprio
		Ajustamentos em activos Financeiros	Outras variações do capital próprio	Excedentes Valorização	Outras reservas	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	
Posição no fim de 30 de Junho de 2017		(1.366.856)	117.402	10.973.554	-	(6.700.068)	-	3.024.032
Alterações no								
Aplicação do resultado de 2016	15	-	-	-	-	-	-	-
Variação justo valor dos instrumentos financeiros		-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-	-	-
Reembolso prestações acessórias		-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de Dividendos		-	-	-	-	-	-	-
Outras variações capitais próprios		-	(18.062)	-	-	-	-	(18.062)
Resultado líquido do exercício de 2017	15	-	-	-	-	-	77.111	77.111
Posição no fim de 30 de Junho 2018		(1.366.856)	99.340	10.973.554	-	(6.700.068)	77.111	3.083.081
Alterações no exercício								
Aplicação do resultado de 2017		-	-	-	-	77.111	(77.111)	-
Variação justo valor dos instrumentos financeiros		-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de Dividendos		-	-	-	-	-	-	-
Outras variações capitais próprios		-	(18.062)	-	-	-	-	(18.062)
Resultado líquido do período de 2018		-	-	-	-	-	42.863	42.863
Posição no fim do período 30 de Junho de 2019		(1.366.856)	81.278	10.973.554	-	(6.622.957)	42.863	3.107.882

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações do capital próprio do exercício findo em 30 de Junho de 2019.



Demonstrações dos fluxos de caixa dos exercícios findos

em 30 de Junho de 2019 e 2018

	Notas	30-06-2019	30-06-2018
Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		5.408.753	6.241.775
Pagamentos a fornecedores		(1.681.915)	(1.840.529)
Pagamentos ao pessoal		(1.836.653)	(1.698.557)
Caixa gerada pelas operações		1.890.185	2.702.690
Recebimento de imposto sobre o rendimento		-	-
Pagamento de imposto sobre o rendimento		(113.443)	(90.243)
Outros pagamentos relativos à actividade operacional		(1.687.354)	(2.536.044)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		89.388	76.403
Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(50.613)	(23.987)
Activos financeiros		(1.845)	(1.094)
Recebimentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos financeiros		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(52.458)	(25.081)
Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(59.223)	(58.729)
Juros e custos similares		(8.648)	(13.264)
Dividendos		-	-
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(67.872)	(71.993)
Varição de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		(30.942)	(20.671)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	176.382	197.053
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	145.440	176.382

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 30 de Junho de 2019.

O Contabilista Certificado

A Direcção



Anexo às Demonstrações Financeiras

1 Introdução

Constituição e Actividade

A Clube de Futebol "OS Belenenses"(adiante designado por "Clube") é uma associação desportiva, recreativa e cultural fundada em 23 de Setembro de 1919, foi qualificada como instituição de utilidade pública em 1960 e visa de acordo os seus estatutos o desenvolvimento e pratica de educação física e de todos os desportos em geral, encontrando-se a sua sede social localizada no complexo desportivo do Restelo em Lisboa, propriedade do clube.

A gestão do ano económico agora em apreço, que compreende o período entre 01 de Julho de 2018 e 30 de Junho de 2019, foi marcado pela continuação da política de valorização do património do Clube empreendida pelos atuais órgãos sociais, assim como no continuado desenvolvimento da prática desportiva.

No exercício em apreço foi dada continuidade ao cumprimento do estabelecido no Plano Especial de Revitalização (PER) aprovado judicialmente com trânsito em julgado em 25 de Março de 2014.

O Clube detém 10,05% no Belenenses, Sociedade Desportiva de Futebol, SAD.

A moeda de referência na apresentação das demonstrações financeiras é o euro.

As demonstrações financeiras agora em apreço nos termos estatutários foram aprovadas pela Direcção do Clube em 15 de Outubro de 2019 e enviadas para emissão do respectivo parecer ao Conselho Fiscal e Disciplinar do Clube nos termos estatutários.

É entendimento da Direcção que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações do Clube, bem como a sua posição e desempenho financeiro e fluxos de caixa, no exercício findo em 30 de Junho de 2019.

2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), emitidas e em vigor em Portugal.

As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações e em conformidade com os conceitos contabilísticos fundamentais de prudência, consistência, especialização dos exercícios, substância sobre a forma e materialidade, respeitando as características qualitativas da relevância, fiabilidade e comparabilidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adoptar pela Clube, com impacto significativo no valor contabilístico dos activos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.



2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem directamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

3.1. Activos fixos tangíveis

Os activos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do activo, as despesas directamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do activo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os períodos de vida útil para cada grupo de bens é como segue:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	3 - 20
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 - 8
Outros activos fixos tangíveis	4 - 20

Sempre que existam indícios de perda de valor dos activos fixos tangíveis, são efectuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do activo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do activo, sendo este último calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do activo no fim da sua vida útil.

As vidas úteis dos activos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos activos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos activos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do activo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.



3.2. Imparidade de activos

O Clube realiza os testes de imparidade, sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual se encontram os activos registados nas demonstrações financeiras não seja recuperável.

O valor recuperável é o maior entre o justo valor do activo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. Para a determinação da existência de imparidade, os activos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa).

Sempre que o valor líquido contabilístico do activo for superior ao seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na respectiva rubrica de "reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (líquido de depreciações) caso a perda não tivesse sido registada.

3.3. Activos financeiros

No caso de ser aplicável a Direcção determina a classificação dos activos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os activos financeiros podem ser classificados/mensurados:

- (a) Ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
- (b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

O Clube classifica e mensura ao custo os activos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cujo retorno seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda do valor nominal e do juro acumulado.

São registados ao custo os activos financeiros que constituem empréstimos concedidos, contas a receber (clientes, outros devedores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado activo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

O Clube avalia a cada data de relato financeiro a existência de indicadores de perda de valor para os activos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objectiva de imparidade, o Clube reconhece uma perda por imparidade na demonstração de resultados.

Os activos financeiros são desreconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

3.4. Clientes e outras contas a receber

As rubricas "Clientes" e "Outras contas a receber" são reconhecidas ao custo amortizado (valor nominal), deduzido de perdas por imparidade. As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objectiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transacção. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos



resultados, na rubrica "imparidades de dívidas a receber" sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

3.5. Caixa e equivalentes de caixa

A rubrica "Caixa e equivalentes de caixa" inclui caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses, e descobertos bancários. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica "Financiamentos obtidos", e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

3.6. Capital próprio

Face à sua natureza o Clube não dispõe de capital social, sendo que na rubrica de capital próprio estão reflectidos os resultados transitados apurados ao longo dos exercícios anteriores, assim como o efeito acumulado das revalorizações dos activos do Clube efectuadas em exercícios anteriores.

3.7. Passivos financeiros

O Clube determina a classificação dos passivos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os passivos financeiros podem ser classificados ou mensurados como:

- (a) Ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
- (b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

O Clube classifica e mensura ao custo ou custo amortizado os passivos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cuja remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar uma alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a pagar.

São registados ao custo ou custo amortizado os passivos financeiros que constituem financiamentos obtidos e contas a pagar (fornecedores, outros credores, etc.).

O Clube desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.8. Imparidade de activos financeiros

Os activos financeiros classificados na categoria "ao custo ou custo amortizado" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato e sempre que observem indícios de perda de valor. Tais activos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objectiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afectados negativamente.

Para os activos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre o valor líquido contabilístico do activo e o valor presente dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respectiva taxa de juro efectiva original.

Para os activos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre o valor líquido contabilístico do activo e a melhor estimativa do justo valor do activo. As perdas por imparidade são registadas em resultados no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objectivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efectuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada.



3.9. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são reconhecidos ao custo amortizado.

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo não corrente no caso de o Clube ter o direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

3.10. Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecidos como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

3.11. Impostos sobre o rendimento

Os impostos sobre rendimento do período compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, excepto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos directamente nos capitais próprios. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no rendimento colectável do Clube, uma vez que o mesmo não exerce a título principal uma actividade comercial, industrial ou agrícola. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em exercícios subsequentes, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos respeitam às diferenças temporárias resultantes da diferença entre a base fiscal de activos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada à data do balanço, e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos activos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos na medida em que seja provável que existam lucros tributáveis futuros disponíveis para a utilização da diferença temporária. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, excepto as relacionadas com: i) o reconhecimento inicial do *goodwill*; ou ii) o reconhecimento inicial de activos e passivos, que não resultem de uma concentração de actividades, e que à data da transacção não afectem o resultado contabilístico ou fiscal. Contudo, no que se refere às diferenças temporárias tributáveis relacionadas com investimentos em filiais, estas não devem ser reconhecidas na medida em que: i) a empresa mãe tem capacidade para controlar o período da reversão da diferença temporária; e ii) é provável que a diferença temporária não reverta num futuro próximo.

Impostos Correntes

No exercício fiscal de 2017, o Clube passou a estar sujeito ao Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) a uma taxa única de 21,5%.

Consequentemente, as declarações fiscais do Clube dos exercícios de 2014 a 2018 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão. A Direcção entende que eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2019.



Também de acordo com a legislação fiscal em vigor, os prejuízos fiscais são reportáveis durante um período de doze anos após a sua ocorrência e susceptíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período, sendo que a partir de 2015 apenas se pode deduzir até 70% do lucro tributável.

Com a reforma do IRC, os prejuízos fiscais reportáveis apurados nos períodos de tributação que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2014 são deduzidos aos lucros tributáveis nos 12 períodos de tributação seguintes.

3.12. Especialização de exercícios

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente da sua facturação, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes facturados e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como activos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.13. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

Provisões:

São reconhecidas provisões apenas quando a Sociedade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de um relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada, tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a reflectirem a melhor estimativa a essa data.

Passivos contingentes:

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Activos contingentes:

Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.14. Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo a serviços no decurso normal da actividade do Clube. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.

O rédito da prestação de serviços é reconhecido de acordo com a percentagem de acabamento ou com base no período do contrato quando a prestação de serviços não esteja associada à execução de actividades específicas, mas à prestação contínua do serviço.

O Clube tem como principal fonte de receita as e quotizações dos sócios, a exploração das escolas de futebol, a publicidade e as rendas contratadas com as entidades que exploram património do Clube.



3.15. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras do Clube são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Direcção, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados.

Estimativas contabilísticas relevantes

3.16.1 Provisões

O Clube analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação.

A subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.16.2 Activos fixos tangíveis

A determinação das vidas úteis dos activos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Direcção para os activos e negócios em questão, considerando também as práticas adoptadas por entidades do sector ao nível internacional, tendo em consideração o carácter de reversibilidade de determinadas classes de activos.

3.16.3 Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência do Clube, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à Sociedade.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de activos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Direcção no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.



4 Fluxos de caixa

A rubrica de caixa e depósitos bancários inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, e detalha-se como segue:

	<u>30-06-2019</u>	<u>30-06-2018</u>
Numerário		
Caixa	67.404	47.929
Depósitos bancários		
Depósitos à ordem	78.036	128.453
Depósitos a prazo	-	-
Total Caixa e Depósitos Bancários	<u><u>145.440</u></u>	<u><u>176.382</u></u>

5 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante os exercícios findos em 30 de Junho de 2019 e 2018, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício findo em 30 de Junho de 2019.

6 Activos fixos tangíveis

Nos exercícios findos em 30 de Junho de 2019 e 2018, os movimentos registados na rubrica "Activo fixos tangíveis" foram como segue:

	30-06-2019							
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activo fixo tangível em curso	Total
30 de Junho de 2018								
Custo de aquisição	10.973.554	13.070.856	3.151.041	26.020	355.914	587.431	9.500	28.174.316
Depreciações acumuladas	-	(11.630.309)	(3.048.470)	(26.020)	(354.445)	(470.428)	-	(15.529.672)
Valor líquido	<u>10.973.554</u>	<u>1.440.547</u>	<u>102.571</u>	<u>-</u>	<u>1.470</u>	<u>117.003</u>	<u>9.500</u>	<u>12.644.645</u>
30 de Junho de 2018								
Adições	-	34.800	-	-	-	15.813	-	50.613
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates-Activos	-	(15.813)	-	-	-	-	-	(15.813)
Abates-Depreciações	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações do período	-	(486.701)	(16.564)	-	(346)	(6.321)	-	(509.931)
Valor líquido em	<u>-</u>	<u>(467.714)</u>	<u>(16.564)</u>	<u>-</u>	<u>(346)</u>	<u>9.492</u>	<u>-</u>	<u>(475.131)</u>
30 de Junho de 2019								
Custo de aquisição	10.973.554	13.089.843	3.151.041	26.020	355.914	603.244	9.500	28.209.116
Depreciações acumuladas	-	(12.117.009)	(3.065.034)	(26.020)	(354.790)	(476.749)	-	(16.039.603)
Valor líquido em	<u>10.973.554</u>	<u>972.834</u>	<u>86.007</u>	<u>-</u>	<u>1.124</u>	<u>126.495</u>	<u>9.500</u>	<u>12.169.513</u>
30 de Junho de 2019								



Os activos fixos tangíveis são depreciados numa base linear durante a vida útil estimada dos mesmos, sendo que as depreciações do período no montante total de 509.931 euros, foram registados na rubrica "Gastos de depreciação e de amortização".

30-06-2018

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activo fixo tangível em curso	Total
30 de Junho de 2017								
Custo de aquisição	10.973.554	13.070.856	3.151.041	26.020	355.914	563.444	9.500	28.150.329
Depreciações acumuladas	-	(11.144.981)	(3.031.809)	(26.020)	(353.524)	(463.561)	-	(15.019.895)
Valor líquido	10.973.554	1.925.875	119.233	-	2.390	99.883	9.500	13.130.435
30 de Junho de 2017								
Adições	-	-	-	-	-	23.987	-	23.987
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates-Activos	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates-Depreciações	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações do período	-	(485.328)	(16.662)	-	(921)	(6.867)	-	(509.777)
Valor líquido em	-	(485.328)	(16.662)	-	(921)	17.120	-	(485.790)
30 de Junho de 2018								
Custo de aquisição	10.973.554	13.070.856	3.151.041	26.020	355.914	587.431	9.500	28.174.316
Depreciações acumuladas	-	(11.630.309)	(3.048.470)	(26.020)	(354.445)	(470.428)	-	(15.529.672)
Valor líquido em	10.973.554	1.440.547	102.571	-	1.470	117.003	9.500	12.644.645
30 de Junho de 2018								

7 Investimentos em subsidiárias e participações financeiras

Em 30 de Junho de 2019 e 2018, o movimento ocorrido nas rubricas "Participações Financeiras", incluindo as respectivas perdas de imparidade, foi o seguinte:

	30-06-2019	30-06-2018
	MEP	MEP
Participações Financeiras		
Belenenses SAD	501.372	501.372
Saldo final	501.372	501.372
Equivalência Patrimonial		
Belenenses SAD	501.372	501.372
Saldo final	501.372	501.372
Activos líquidos	-	-

Esta rubrica inclui exclusivamente a participação na Sociedade "Os Belenenses - Sociedade Desportiva de Futebol, SAD" com 10,05 %.



Face à situação financeira e patrimonial da sociedade acima referida esta participação está relevada a zero nas contas do Clube.

Até à data presente não foram disponibilizadas ao Clube as contas da Belenenses SAD referentes ao exercício económico findo em 30 de Junho de 2019 sendo que as últimas disponibilizadas referentes ao exercício económico findo em 30 de Junho de 2018 apresentavam capitais próprios negativos de 6.475.062 euros.

8 Outros activos financeiros

Em 30 de Junho de 2019 e de 2018, respectivamente a rubrica "Outros activos financeiros" tinha a seguinte composição:

	<u>30-06-2019</u>	<u>30-06-2018</u>
Outros Inv. Financeiros - FCT	4.043	2.198
	<u>4.043</u>	<u>2.198</u>

9 Inventários e Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas

Em 30 de Junho de 2019 esta rubrica tinha a seguinte composição:

	Mercadorias	
	<u>30-06-2019</u>	<u>30-06-2018</u>
Loja Azul		
Existencia inicial mercadorias	8.789	22.328
Compras	27.691	19.153
Existencia final	9.685	8.789
Custo das mercadorias vendidas (CMVM)	<u>26.795</u>	<u>32.692</u>
	Mercadorias	
	<u>30-06-2019</u>	<u>30-06-2018</u>
Escolas		
Existencia inicial Mercadorias	15.554	13.825
Compras	66.525	79.579
Existencia final	15.531	15.554
Custo das mercadorias vendidas (CMVM)	<u>66.548</u>	<u>77.850</u>
Total Custo das mercadorias vendidas (CMVM)	<u>93.343</u>	<u>110.541</u>
Total Existencias finais	<u>25.216</u>	<u>24.343</u>



10 Clientes

Em 30 de Junho de 2019 e de 2018, a composição da rubrica de Clientes, é como segue:

	30-06-2019			30-06-2018		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Clientes conta corrente ii)	143.257	-	143.257	106.870	-	106.870
Clientes associadas	-	-	-	-	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	40.826	-	40.826	40.826	-	40.826
	<u>184.082</u>	<u>-</u>	<u>184.082</u>	<u>147.696</u>	<u>-</u>	<u>147.696</u>
Imparidades	(40.826)	-	(40.826)	(40.826)	-	(40.826)
Total Clientes	<u>143.257</u>	<u>-</u>	<u>143.257</u>	<u>106.870</u>	<u>-</u>	<u>106.870</u>
Adiantamentos						
Adiantamento a fornecedores i)	23.370	-	23.370	79.370	-	79.370
Total adiant.fornecedores	<u>23.370</u>	<u>-</u>	<u>23.370</u>	<u>79.370</u>	<u>-</u>	<u>79.370</u>
Clientes conta corrente ii)						
Fundação EDP	25.000	-	25.000	25.000	-	25.000
Federação de Andebol de Portugal	12.504	-	12.504	3.978	-	3.978
Federação Portuguesa de Futebol	17.484	-	17.484	7.029	-	7.029
Repsol Portuguesa, S.A.	22.500	-	22.500	-	-	-
Outros	65.769	-	65.769	70.863	-	70.863
	<u>143.257</u>	<u>-</u>	<u>143.257</u>	<u>106.870</u>	<u>-</u>	<u>106.870</u>

i) Esta rubrica representa essencialmente os saldos com a empresa Blue Dream (escolas de futebol).



11 Estado e outros entes públicos

Em 30 de Junho de 2019 e de 2018, os saldos com o Estado e Outros Entes Públicos são os seguintes:

Corrente	30-06-2019		30-06-2018	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto sobre o rendimento - IRC (i)	-	-	-	-
Ret. Imp. sobre Trab. Dependente	-	16.389	-	16.768
Ret. de Imp. sobre Rend. Prediais	-	3.447	-	3.447
Bingo	-	162.460	-	140.868
Ret. na Fonte Rend. Prediais	113.443	-	90.168	-
IVA - Suportado	45.297	-	27.446	-
Imposto sobre o valor acrescentado - IVA	-	5.882	-	25.705
Contribuições Segurança Social	-	38.993	-	36.795
IMI	931	-	-	1.809
PER - Segurança Social	-	19.867	-	39.733
PER - Finanças	-	3.528	-	38.426
Outras Tributações - FCT e FGCT	-	1.102	-	385
IVA - Plano Prestacional	-	-	-	-
Total	159.671	251.667	117.614	303.936
Não corrente				
PER - Segurança Social	-	268.201	-	288.067
PER - Finanças	-	-	-	3.528
Total	-	268.201	-	291.595
Total	-	268.201	-	291.595

(i) Em 30 de Junho de 2019 de 2018, o saldo da conta de IRC tem a seguinte composição:

	30-06-2019	30-06-2018
Pagamentos por conta	-	-
Pagamento especial por conta	-	-
Pagamento adicional por conta	-	-
Retenções na fonte	113.443	90.168
Estimativa de imposto (Nota 25)	-	-
Total	113.443	90.168



12 Outros créditos a receber

Em 30 de Junho de 2019 e de 2018, a composição da rubrica "Outras contas a receber", é como segue:

	30-06-2019			30-06-2018		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Devedores acréscimos de rendimentos i)	-	-	-	-	-	-
Ao pessoal	917.187	-	917.187	1.348.596	-	1.348.596
Adiantamentos por conta Bingo	-	-	-	-	-	-
Reg. REC. Verdes	128.704	-	128.704	152.456	-	152.456
C/IVA dedutível	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
	9.565	-	9.565	4.726	-	4.726
Total	1.055.456	-	1.055.456	1.505.778	-	1.505.778
i)						
Binganimus	-	-	-	505.476	-	-
Lidl	84.000	-	-	-	-	-
Pefaco	578.000	-	-	585.000	-	-
Contrato BP 2015	-	-	-	3	-	-
Mecanismo Solidariedade Atletas	253.743	-	-	253.743	-	-
Refaturacao Energia (SAD)	-	-	-	-	-	-
Outros	1.445	-	-	4.374	-	-
	917.187	-	-	1.348.596	-	-

13 Diferimentos

Em 30 de Junho de 2019 e de 2018, o Clube tem registado na rubrica de diferimentos os seguintes saldos:

	30-06-2019		30-06-2018	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Gastos a reconhecer				
Renda Bingo	13.788	-	13.650	-
Total	13.788	-	13.650	-
	30-06-2019		30-06-2018	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Rendimentos a reconhecer				
Assoc. Testemunhas de Jeová	-	-	16.666	-
Posto Abast. B.P.	112.652	1.727.333	112.652	1.839.985
Concessão Sist. McDonald's Lda	-	-	-	0
Quotização	-	-	(1.713)	-
Posto de Abast. Repsol	66.039	-	-	320.339
Renovação Contrato McDonald's	23.333	441.389	23.333	470.556
Total	202.025	2.168.722	150.938	2.630.880



14 Capital próprio

O Clube face á sua natureza não dispõe de capital social, pelo que os capitais próprios resultam das seguintes rubricas:

Resultados transitados: decorrentes dos resultados apurados ao longo dos exercícios. Os resultados do ano fiscal terminado em 30 de Junho de 2018 foram aprovados em assembleia geral de 31 de Outubro de 2018.

Ajustamentos em activos financeiros: em resultado dos ajustamentos efectuados no passado ás participações detidas. No exercício não existiu qualquer movimento;

Excedentes de Revalorização: Em resultado do impacto decorrente da revalorização efectuada em exercícios anteriores na rubrica de "Terrenos e Recursos Naturais". No exercício não existiu qualquer movimento;

Outras variações do capital próprio: Esta rubrica reflecte o impacto dos subsídios de entidades públicas recebidos pelo Clube, os movimentos nos exercício findos em 30 de Junho de 2018 e 2019 são como segue:

30-06-2019						
Montante Total	Montante recebido	Montante a receber	Rédito Período	Rédito acumulado	Montante a reconhecer	
Subsídios à exploração						
Outras entidades	-	-	-	182.208	-	-
	-	-	-	182.208	-	-
Subsídios relacionados com activos						
Do Governo						
Camara Municipal Lisboa	10.626.962	10.626.962	-	-	10.626.962	-
Institutos de Desporto de Portugal	501.985	501.985	-	18.062	420.707	81.278
	11.128.947	11.128.947	-	18.062	11.047.669	81.278
	11.128.947	11.128.947	-	200.270	11.047.669	81.278
30-06-2018						
Montante Total	Montante recebido	Montante a receber	Rédito Período	Rédito acumulado	Montante a receber	
Subsídios à exploração						
Outras entidades	-	-	-	256.180	-	-
	-	-	-	256.180	-	-
Subsídios relacionados com activos						
Do Governo						
Camara Municipal Lisboa	10.626.962	10.626.962	-	3.500	10.626.962	-
Institutos de Desporto de Portugal	501.947	501.985	-	18.062	402.645	99.340
	11.128.909	11.128.947	-	21.562	11.029.607	99.340
	11.128.909	11.128.947	-	277.742	11.029.607	99.340



15 Financiamentos obtidos

O detalhe dos financiamentos em 30 de Junho de 2019 e 30 de Junho de 2018, é como segue:

	30-06-2019			30-06-2018		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Oitante	-	4.942.613	4.942.613	-	5.001.836	5.001.836
Total Empréstimos	-	4.942.613	4.942.613	-	5.001.836	5.001.836

Na sequência do trânsito em julgado da aprovação do Plano Especial de Revitalização apresentado, o crédito do Banif concedido ao clube foi reestruturado.

- 1- Por via da resolução do Banif, o Clube foi confrontado com a transferência do crédito daquela entidade para a Oitante SA que herdou do Banif este crédito;
- 2- Face à indefinição da entidade credora o Clube continuou a depositar as receitas de rendas da BP à ordem do Banif, procurando em paralelo chegar a um acordo com esta entidade que englobasse todos os assuntos pendentes entre as partes, nomeadamente o acordo de publicidade;
- 3- Em consequência desta situação, nomeadamente quanto à entidade legítima com a qual o Clube devia interagir, foi o mesmo confrontado com a instauração de uma ação judicial por parte da Oitante, SA pedindo a insolvência do Clube. O julgamento desta ação em primeira instância já ocorreu tendo o Clube sido absolvido do pedido. Entretanto a Oitante recorreu para o Tribunal da Relação tendo este já confirmado a decisão em primeira instância a favor do CFB.
- 4- Foi constituída uma provisão genérica para outros riscos e encargos de forma a acautelar qualquer responsabilidade para encargos decorrentes desta situação.
- 5- Na data do encerramento do exercício, temos conhecimento que no âmbito do acordo celebrado entre o Clube e o Lidl, esta entidade assumirá a responsabilidade por estes créditos junto da Oitante, desonerando o Clube da mesma. Prevê-se que brevemente esta situação esteja formalizada.



16 Outras dívidas a pagar

Em 30 de Junho de 2019 e 2018, o detalhe da rubrica "Outras dívidas a pagar" é como segue:

	30-06-2019			30-06-2018		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Fornecedores de investimento						
Fornecedores i)	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
Pessoal						
Remunerações	28.385	-	28.385	25.239	-	25.239
Outros Credores						
Credores PER i)	141.236	1.015.926	1.157.162	141.671	1.191.175	1.332.847
IVA	-	-	-	-	-	-
Credores Diversos	65.989	-	65.989	32.964	-	32.964
	207.225	1.015.926	1.223.151	174.636	1.191.175	1.365.811
Acréscimos de gastos						
Férias, Subsídio de Férias e Prémios	186.369	-	186.369	186.369	-	186.369
Juros a Liquidar	-	-	-	-	-	-
Outros acréscimos de custos	1.618	-	1.618	60.976	-	60.976
	187.987	-	187.987	247.345	-	247.345
	423.596	1.015.926	1.439.523	447.219	1.191.175	1.638.395

i) Refere-se à responsabilidade assumida com os credores no âmbito do PER.

17 Fornecedores

Em 30 de Junho de 2019 e de 2018, o detalhe da rubrica "Fornecedores" é como segue:

	30-06-2019	30-06-2018
Fornecedores gerais i)	795.913	495.543
Total saldo fornecedores - correntes	795.913	495.543
Adiantamento de clientes	20.708	26.669
Total adiantamento de clientes	20.708	26.669

i) Este valor deve-se essencialmente à Lusifor, o qual representa 26 % do saldo, honorários não liquidados e material de merchandising .



18 Vendas e Prestações de Serviços

As vendas e prestações de serviços realizadas nos anos findos em 30 de Junho de 2019 e 2018 são como segue:

Descrição	<u>30-06-2019</u>	<u>30-06-2018</u>
Loja Azul	66.868	45.797
Escolas de Futebol-Material desportivo	8.371	32.340
Patrocinios e Publicidade	69.011	35.737
Aluguer de Espaços Desportivos	0	60.000
Rendas do Bingo	360.000	360.000
Quotização dos sócios	296.010	312.787
Quotização das modalidades	524.887	500.686
Direitos de Form. Desportiva	189.749	125.000
Total	<u>1.438.751</u>	<u>1.467.511</u>
Exploracao Bingo	3.950.490	3.415.651
Total Geral	<u>5.389.242</u>	<u>4.883.162</u>

Em Março de 2016 o Clube teve de assumir a exploração directa do Bingo. Apesar de ter estabelecido um acordo com uma entidade terceira que assegura um nível mínimo de rendimento liquido, em termos formais as receitas e as despesas originadas pela exploração do bingo passaram a ser incluídas nas contas do Clube.

19 Subsídios à Exploração

Os subsídios á exploração referentes aos anos findos em 30 de Junho de 2019 e 2018, são como segue:

Subsidios à Exploração	<u>30-06-2019</u>	<u>30-06-2018</u>
Subsídios do Estado e outros entes públicos	6.160	21.317
Subsídios de outras entidades i)	61.204	19.052
Donativos	114.336	89.278
Subsidios ao investimento ii)	18.062	18.062
Outros subsidios	508	8.508
Total	<u>200.270</u>	<u>156.216</u>

i) Subsídios obtidos no exercício de diferentes entidades.

ii) Rédito do subsídio obtido em ano transacto.



20 Fornecimentos e serviços externos

Durante os anos findos em 30 de Junho de 2019 e 2018, a rubrica "Fornecimentos e serviços externos" é como segue:

	<u>30-06-2019</u>	<u>30-06-2018</u>
Trabalhos especializados	189.340	238.315
Publicidade e propaganda	41.879	10.737
Vigilancia e seguranca	3.072	5.273
Honorarios	124.473	143.749
Servicos bancarios	1.819	2.018
Ferram. utens. de desgaste rapido	45.726	20.625
Material de escritorio	3.487	3.122
Artigos para oferta	555	767
Artigos limpeza	2.873	2.320
Eletricidade	95.372	105.173
Combustiveis	9.759	18.339
Agua	45.247	103.876
Deslocacoes e estadias	537.071	454.285
Rendas e alugueres	31.074	44.373
Comunicacao	7.653	3.399
Seguros	1.333	28.507
Contencioso e notariado	14.629	41.344
Limpeza higiene e conforto	5.097	13.652
Equipamento e Material Desportivo	46.301	6.857
Inscrições	81.760	55.890
Hospitalizações, tratament. e exam.	7.619	11.916
Organização de Jogos	138.292	125.973
Serv. para contratação de atletas	16.098	533
Seguros Desportivos	5.687	2.484
Outros	69.013	9.259
Sub-Total Clube	<u>1.525.227</u>	<u>1.452.785</u>
BINGO		
Trabalhos especializados	61.676	47.734
Publicidade Bingo	-	-
Vigilancia	27.384	30.785
Conservacao	-	751
Ferramentas e utensilios	10.967	7.226
Ofertas Bingo	17.969	23.117
Cartoes Bingo	29.770	32.333
Energia Bingo	61.470	60.081
Agua	5.944	5.322
Renda Bingo	165.318	164.214
Limpeza	67.877	58.989
Outros	8.683	11.196
Sub-Total Bingo	<u>457.059</u>	<u>441.747</u>
Total	<u>1.982.286</u>	<u>1.894.532</u>



21 Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal, incorridos durante os anos findos em 30 de Junho de 2019 e 2018, foram como segue:

	<u>30-06-2019</u>	<u>30-06-2018</u>
Remunerações - Clube		
Pessoal	316.559	304.644
Benefícios pós-emprego	25.366	25.366
Indemnizações	348	334
Outros	1.100	1.200
	<u>343.373</u>	<u>331.544</u>
Encargos Sociais		
Seguros	2.375	2.608
Encargos sobre remunerações	62.512	56.055
	<u>64.887</u>	<u>58.664</u>
Sub-Total Clube	<u><u>408.259</u></u>	<u><u>390.208</u></u>
Remunerações - Bingo		
Pessoal	1.194.993	1.088.846
Outros	42.725	4.050
	<u>1.237.718</u>	<u>1.092.896</u>
Encargos Sociais		
Seguros	31.144	16.037
Encargos sobre remunerações	242.332	227.185
	<u>273.477</u>	<u>243.222</u>
Sub-Total Bingo	<u><u>1.511.195</u></u>	<u><u>1.336.119</u></u>
Total	<u><u>1.919.455</u></u>	<u><u>1.726.326</u></u>

Durante o exercício findo em 30 de Junho de 2019 o número de funcionários ao serviço do Clube ascendia a 21, sendo que 4 estão afectos ao Futebol de formação.

De igual modo nesta data foram ainda processados abonos a título de complemento de reforma a mais 10 pessoas.

Os custos com o pessoal estão ainda influenciados pelo processamento dos vencimentos do pessoal do bingo, que em 30.06.2019 ascendiam a 74 colaboradores.



22 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica "Outros rendimentos e ganhos" nos semestres findos em 30 de Junho de 2019 e 2018, é apresentada como segue:

	<u>30-06-2019</u>	<u>30-06-2018</u>
Outros rendimentos suplementares	75.430	92.825
Aluguer de instalações não desportivas	1.116.887	809.464
Outros rendimentos e ganhos	8.282	21.652
Total	<u>1.200.599</u>	<u>923.940</u>

Esta rubrica engloba os proveitos decorrentes de actividades não directamente relacionadas com o objecto social do Clube.

23 Outros gastos e perdas

Nos anos findos em 30 de Junho de 2019 e 2018, o detalhe da rubrica "Outros gastos e perdas" é conforme segue:

	<u>30-06-2019</u>	<u>30-06-2018</u>
Impostos	79.155	64.133
Correcções relativas períodos anteriores	0	32.123
Donativos	400	13.025
Quotizações	512	242
Desc. de pronto pag.concedidos	170	-
Multas desportivas	23.120	6.435
Processos e custas Judiciais	152.835	-
Outros custos e perdas financeiras	6.199	6.048
Sub-Total Clube	<u>262.391</u>	<u>122.006</u>
IS	1.174.187	974.936
ITP	797.147	658.870
Sub-Total Bingo	<u>1.971.333</u>	<u>1.633.805</u>
Total	<u>2.233.724</u>	<u>1.755.811</u>

i) Refere-se essencialmente aos custos suportados com o Imposto Municipal sobre Imóveis.

ii) Diversos ajustamentos relacionados com períodos contabilísticos passados.



24 Gastos e rendimentos financeiros

O detalhe dos gastos e rendimentos financeiros dos semestres findos em 30 de Junho de 2019 e 2018, é como segue:

	<u>30-06-2019</u>	<u>30-06-2018</u>
Gastos financeiros		
Juros de financiamentos obtidos	-	-
Juros de Mora e Compensatórios	7.949	12.445
Outros juros	560	(512)
	<u>8.508</u>	<u>11.933</u>
Rendimentos financeiros		
Juros obtidos	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>

25 Impostos Correntes

A composição do montante de imposto corrente reconhecido nas demonstrações financeiras, é conforme segue:

Descrição	<u>30-06-2019</u>	<u>30-06-2018</u>
Imposto sobre o rendimento corrente	-	-
Impostos diferidos	-	-
Total	<u>-</u>	<u>-</u>

O gasto de imposto sobre o rendimento dos exercícios findos em 30 de Junho de 2019 e 2018 é como segue:

Descrição	<u>30-06-2019</u>	<u>30-06-2018</u>
Resultado Tributavel antes de imposto	445.686	714.413
Amortizações não aceites fiscalmente	-	-
Outros valores a acrescer	65.849	20.077
Outros valores a deduzir	-	-
Rendimento Tributavel	<u>511.535</u>	<u>734.490</u>
Rendimentos Prediais	1.115.851	765.999
Gastos comuns	2.208.504	1.561.309
Lucro tributavel	<u>(581.119)</u>	<u>(60.820)</u>
Taxa de imposto		
Materia colectavel	21,50%	21,50%
Colecta	-	-
Derrama (isento)	-	-
Tributação autónoma	-	-
Imposto corrente	<u>-</u>	<u>-</u>
Imposto Diferido	-	-
Total do imposto	<u>-</u>	<u>-</u>



26 Provisões

A composição do montante das provisões reconhecidas nas demonstrações financeiras, é conforme segue:

	30-06-2019				
	Saldo inicial	Reforços	Reversões	Utilizações	Saldo Final
Provisões outros risco e encargos					
Beleminvest, SGPS, S.A.	-	-	-	-	-
Federação Portuguesa de Futebol	-	-	-	-	-
Processos Judiciais em curso	-	-	-	-	-
Binganimus	505.476	-	-	(505.476)	-
Pefaco	292.500	-	-	-	292.500
Outros riscos e encargos	250.000	-	-	-	250.000
	1.047.976	-	-	(505.476)	542.500

	30-06-2018				
	Saldo inicial	Reforços	Reversões	Utilizações	Saldo Final
Provisões outros risco e encargos					
Beleminvest, SGPS, S.A.	-	-	-	-	-
Federação Portuguesa de Futebol	-	-	-	-	-
Processos Judiciais em curso	-	-	-	-	-
Binganimus	505.476	-	-	-	505.476
Pefaco	333.500	-	(41.000)	-	292.500
Outros riscos e encargos	350.000	-	(100.000)	-	250.000
	1.188.976	-	(141.000)	-	1.047.976

27 Depreciações Exercício

O detalhe das depreciações do exercício findos em 30 de Junho de 2019 e 2018, é como segue:

	30-06-2019	30-06-2018
Depreciações de activos fixos tangíveis		
Edifícios e Instalações	486.701	485.328
Equipamento básico	16.564	16.662
Equipamento administrativo	346	921
Taras e vasilhame	6.321	6.867
Total	509.931	509.777

28 Garantias Prestadas

Na aprovação do PER ficou deliberado manter as garantias existentes ao crédito do Banif, pelo que a hipoteca constituída em 18 de Dezembro de 2009 sobre o prédio urbano sito na Avenida do Restelo com a Rua dos Jerónimos se mantém em vigor.

De igual modo mantém-se em vigor a consignação das rendas relativas ao posto de combustível da BP.



29 Processos Judiciais em curso

Em 30 de Junho de 2019, a situação dos processos judiciais é como segue:

Tribunal da Propriedade Intelectual: Clube como Autor: Acção Principal (2019), Acção Executiva (2019) e Procedimento Cautelar (2018) e SAD como Executada: Embargos de Executado (2019) e Embargos de Executado (Recurso) – (2019);

Tribunal da Relação de Lisboa: SAD – 3 Recursos de Apelação em Separado (todos de 2019);
Departamento de Investigação e Acção Penal: Processo Crime – Fase de Inquérito - Queixoso: CFB (2019);

Tribunal Constitucional: SAD – Apresentação de Recurso (2019);

Tribunal de Comércio de Lisboa: Processo ainda a iniciar (2019);

Outras Acções: 1 – Acção Executiva do BANIF contra o CFB, desde 2015; 2 - Acção de Simples Apreciação intentada pelo Pingo Doce, no Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa, de 2019.

30 Partes relacionadas

30.1 Remuneração dos Órgãos Sociais

Nos termos estatutários, os membros dos órgãos sociais do Clube não auferem qualquer remuneração.

30.2 Saldos e transacções entre partes relacionadas

Em 30 de Junho de 2019 e 30 de Junho de 2018, a Sociedade apresentava os seguintes saldos com partes relacionadas:

Associadas	30-06-2019			30-06-2018		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Devedores por acréscimos						
Mecanismo Solidariedade Atletas	253.743	-	253.743	253.743	-	253.743
Refacturacao Energia	-	-	-	-	-	-
Belem SAD	-	-	-	-	-	-
Total	253.743	-	253.743	253.743	-	253.743
Total Associadas	253.743	-	253.743	253.743	-	253.743

31 Acontecimentos ocorridos após a data do Balanço

Não ocorreram outros factos ou eventos subsequentes à data do balanço que deveriam ser registados ou divulgados nas demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2019.

Lisboa, 17 de Outubro de 2019

O Contabilista Certificado

A Direcção

Paulo Henrique Amado Narciso
OCC 6354